


# Pobreza extrema cresce e atinge 13,88 milhões no país em 2019, apesar de queda da desigualdade

 [valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2020/05/07/pobreza-extrema-cresce-e-atinge-1388-milhes-no-pas-em-2019-apesar-de-queda-da-desigualdade.ghtml](https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2020/05/07/pobreza-extrema-cresce-e-atinge-1388-milhes-no-pas-em-2019-apesar-de-queda-da-desigualdade.ghtml)



A pobreza extrema cresceu pelo quarto ano consecutivo no país e já soma 13,88 milhões de pessoas no ano passado, o maior nível em oito anos, mostram cálculos da LCA Consultores, a partir dos microdados Pnad Contínua, pesquisa domiciliar do IBGE. A linha de pobreza mais “branda”, porém, mostrou redução em 2019, assim como a desigualdade da renda.

Especialistas têm adotado cautela sobre o que esperar para a pobreza extrema no país durante a pandemia. O Banco Mundial estima que o número de miseráveis poderia crescer em 5,7 milhões de pessoas neste ano sem medidas sociais do governo. Mas, com a liberação do auxílio emergencial de R\$ 600, a miséria poderia ficar estável ou até encolher neste ano, temporariamente.

Segundo o levantamento da LCA, a pobreza extrema cresceu 1,9% no ano passado, o correspondente a mais 259 mil pessoas em situação de miséria.

A linha de corte adotada foi a mesma usada pelo Banco Mundial, de US\$ 1,90 por dia per capita (R\$ 150 mensais). Há outros critérios de pobreza extrema, como o do Bolsa Família e da FGV Social.



# Antes da pandemia

Miséria seguiu crescendo no país, mas desigualdade recuou

## ■ Evolução da pobreza extrema (US\$ 1,90 per capita por dia)

Em milhões de pessoas



## ■ Índice de gini da renda per capita (todas as fontes)

Índice varia de zero a um, sendo zero a igualdade perfeita



Fonte: LCA e IBGE



Desigualdade de renda e pobreza no Brasil — Foto: Valor Econômico

**Leia a reportagem completa no [site do Valor Econômico](#).**

Assine aqui a Newsletter do Valor Investe.